

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Califórnia



Comunidade Evangélica de Confissão
Luterana em Califórnia.

Do início aos dias atuais:
"125 anos de história".

20 de julho de 1873 à 20 de julho de 1998

Paróquia Evangélica de Confissão
Luterana em Califórnia

Comunidade Evangélica de Confissão
Luterana em Califórnia.

Do início aos dias atuais:
"125 anos de história".

20 de julho de 1873 à 20 de julho de 1998

Autor:

BRUNO GUILHERME KALK

Colaboradores:

*PASTOR RUBEN MARCELO DETTENBORN
PASTOR GERALDO GRÜTZMANNE BALDUÍNO KALK*

Digitação:

MÔNICA NICKEL

*Fotos: Acervo de Membros
Fotos recentes: MATHIAS NICKEL*

Impressão:

GRAFICOL

Tel.: 263-12 74 - Santa Maria de Jetlbá-Ex.

Prefácio

Este presente livreto quer dar uma explanação sobre a fundação e a vida eclesiástica da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Califórnia, comunidade responsável pelo surgimento da Paróquia Evangélica de Califórnia. Desta forma esta obra quer proporcionar também uma visão do todo da história da Paróquia Evangélica de Califórnia.

No dia 20 de julho de 1998, a Comunidade de Califórnia, comemora o centésimo vigésimo quinto aniversário de existência. Quando esta referida Comunidade comemorava o seu jubileu de cem anos de existência, o meu finado irmão e eu já pretendíamos escrever a história desta Comunidade e também Paróquia. Mas como não conseguimos historiar dados suficientes em breve tempo e por não encontrarmos o apoio necessário, a ocasião não pôde ser aproveitada.

Quando o Pastor Ruben Marcelo Dettenborn chegou em Califórnia mostrou forte interesse em recuperar a história. Como no momento dispúnhamos de tempo suficiente para pesquisar os antigos registros e atas, elaboramos este livreto para demonstrar à nossa presente e futura geração, em figuras e palavras, a história da nossa Comunidade e Paróquia de Califórnia. Também queremos ampliar conhecimentos e proporcionar uma pequena reflexão, para que todas as pessoas possam compreender as lutas e os sacrifícios que os nossos antepassados ofereceram em favor de suas Comunidades e Igrejas.

Califórnia, 20 de julho de 1998

Bruno Guilherme Kalk

PARÓOQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA EM CALIFÓRNIA A COMUNIDADE DE CALIFÓRNIA COMEMORA 125 ANOS DE EXISTÊNCIA

Imigração:

A imigração europeia na colônia de Santa Leopoldina - ES, começou em 1857 com a chegada de 140 colonos suíços de língua alemã à colônia. Eles vieram de Ubatuba SP, onde tinham imigrado poucos anos antes do seu país natal. Eles foram assentados em Santa Leopoldina, na região em que o Rio de Farinha desemboca no Rio Santa Maria. No ano seguinte, chegou outra leva de imigrantes à Santa Leopoldina, 222 pessoas de diversas nacionalidades, em maioria alemães, procedentes de várias províncias da Alemanha. Eles assentaram-se na região de Bragança, Luxemburgo, etc. Em 1860 habitaram na colônia Santa Leopoldina, 232 famílias (1003 pessoas), constituídas de diversas nacionalidades: Prussianos, Saxônios, Hessienses, Badenses, Holsacianos, Nassauenses e alemães de outras regiões. Entre eles também suíços, belgas, holandeses e outros mais. O início desta colonização neste solo capixaba, trouxe grandes dificuldades para esses imigrantes. O primeiro obstáculo triste foi a despedida de seus amigos e parentes no seu país natal, para nunca mais vê-los neste globo terrestre. Outro problema árduo foi a imigração para um outro país que possuía um clima diferente, com uma língua que não entendiam, pessoas com outros costumes e que possuíam maneiras diferentes de trabalhar. Vários colonos desses imigrantes sacrificaram suas vidas embaixo dos troncos das árvores, porque não tinham prática na derrubada das árvores. Várias pessoas morreram por causa de picadas de cobras, porque não tinham curadores na região. O diplomata suíço Johann Jacob Tschudi, visitou a colônia Santa Leopoldina em 1860, e previu um colapso nesta região. Ele cita no seu livro no primeiro capítulo: (Reise nach der Provinz Espírito Santo) Viagem à província do Espírito Santo, pago 26-27, que na sua chegada em 1860, nenhuma família desses imigrantes, que já três anos tinha trabalhado no seu novo sítio, ainda não estava em condições de alimentar-se da produção de suas lavouras. Assim a imigração no território Santa Leopoldina caiu consideravelmente (livrete do Município de Santa Leopoldina, pág. 5). Os primeiros anos desses referidos imigrantes, também passaram sem assistência eclesiástica e de ensino. Em 1864 receberam o seu primeiro pastor, P. Hermann Reuther, natural de Wittenberg - Alemanha, e enviado pela Sociedade Missionária de Basel- Alemanha. Sua vinda foi providenciada por Johann Jacob Tschudi. Com a chegada do Pastor Reuther a situação dos colonos melhorou consideravelmente, porque ele se engajava muito em favor da vida social dos membros de sua comunidade. No ano de sua chegada, em 1864, também foi erguido o primeiro templo Evangélico de Confissão Luterana, na Comunidade de Santa Leopoldina I, (hoje

Luxemburgo). O edifício dessa Igreja, figura-se como a mais antiga das atuais Igrejas Evangélicas de Confissão Luterana no ES.

Imigração Pomerana

Depois da Guerra da França com a Prússia em 1870-1871, que causou grandes perdas e pobreza para ambos os países, muita gente se sentiu motivada principalmente da província pomerana, a abandonar sua pátria e emigrar para o Brasil. As maiores levadas que chegaram na colônia Santa Leopoldina, foi nos anos de 1872-1874; geralmente imigrantes pomeranos. E a colonização alemã iniciada no território Santa Leopoldina, estendeu-se para Califórnia, Jequitibá e Melgaço. Essa colonização pomerana, inicialmente sofreu as mesmas dificuldades como a anterior. Em casos de doenças, a situação ainda era mais precária, devido as longas distâncias para chegar a um pronto socorro.

Fundação das Comunidades

Logo após a chegada dos imigrantes pomeranos nesta terra Capixaba, também logo desenvolveu-se a vida eclesíastica neste Estado. Foram fundadas as Comunidades e construídas igrejas entre as quais figuram-se a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Califórnia, Jequitibá e posteriormente a Comunidade de Santa Maria de Jetibá. Os membros destas Comunidades mais ou menos 90% são pomeranos.

Criação da Comunidade de Califórnia e construção da primeira Igreja

Em 20 de julho de 1873, um grupo constituído de 43 membros filiados à Comunidade de Luxemburgo; a maioria deles imigrantes recém chegados da Alemanha, reuniram-se para uma Assembleia, na qual concluíram de construir uma Igreja em Alto-Califórnia (hoje Alto-Rio de Farinha) no sítio de August Boernke. Essa conclusão entrou em vigor de acordo com o pastor Georg Ertz, da Paróquia de Luxemburgo, e com a diretoria desta referida Comunidade. Aqui seguem os nomes dos fundadores e colaboradores que contribuíram para a construção desta igreja, a qual formou a Comunidade de Califórnia, cujo edifício também serviu para uma casa de Escola.

Wilhelm Beise (diretor)	Carl Buege	Gottlieb Pottien	Ludwig Schroeder
Ludvig Kloss (diretor)	Carl Jannke	Gottlieb Gering	Michael Schneider
Albert Bruno Dresler	Carl Kutz	Hermann Ost	Wilhelm Hell
Albert Kempin	Ernest Wegner	Hermann Kuehl	Wilhelm Kempin
August Schmidt	Friedrich Falk	Theodor Dittbanner	Wilhelm Conrad
August Braun	Friedrich Goese	Johann Buss	Wilhelm Garske
Carl Bullerjahn	Friedrich Ewald	Johann Pagung	August Boemke
Carl Schumacher	Friedrich Kempin	Johann Lutzke	
Carl Conrad	Friedrich Loose	Johann Ohnesorge	
Carl Pagung	Friedrich Dettmann	Johann Schimmelpfenning	
Carl Strey	Ferdinand Kuntz	Johann Jachow	
Carl Kummrn	Franz Tesch	Johann Liermann	

Todos esses membros contribuíram com 15\$000, quinze mil-réis, em dinheiro fora os dias de serviço. Desta importância 5\$000, cinco mil-réis já precisavam ser pagos num prazo de quinze dias. August Boenke, saiu livre de todas as despesas por causa de ele ter doado o terreno para a construção da Igreja. Para o serviço dessa construção, foi contratado o mestre de obras Sr. Carl Strey, e os trabalhos foram executados sob a liderança dos primeiros diretores da recém criada comunidade de Califórnia: os Srs., Wilhelm Beise e Ludvig Kloss. A entrada total de todas as contribuições junto com o pagamento dos dias destes membros que não colaboraram com serviço importou 700\$000, setecentos mil-réis. Desta importância foram pagos ao mestre de obras Sr. Carl Strey, 696\$000, seiscentos e noventa e seis mil-réis, e quatro mil-réis ficaram no caixa da igreja. Depois de alguns meses de trabalho, as obras desta construção foram concluídas e a igreja foi inaugurada, tanto como se sabe, o celebrante foi P. Georg Ertz, pastor da Paróquia de Luxemburgo. Infelizmente não se sabe mais a data de inauguração. Depois da consagração ela foi anexada como filial a esta referida Paróquia, e recebeu assistência eclesiástica do Pastor Ertz, professor Johann Rudolf Müller e o pastor Ernst Neudoerfer. Em torno de seis em seis semanas, eles deram cultos nesta recém-criada comunidade. Para este atendimento pastoral, a comunidade de Califórnia era obrigada a pagar gratificação especial, para a distância das viagens que os pastores faziam de Luxemburgo até Califórnia, a qual era fixada em 20 alqueires de milho, ou 100\$000, cem mil-réis em dinheiro. Posteriormente o professor Müller e o pastor Neudörfer, atenderam a Comunidade por 50\$000 cinquenta mil-réis em dinheiro, ou mesmo os 20 alqueires de milho anualmente. E como a colonização destes imigrantes aumentou consideravelmente e alastrou-se 'para a Região de Alto-Galo, Chapéu, e por ali a fora, notava-se que a sede desta Igreja de Califórnia, ficava localizada muito fora do centro das Comunidade. Assim numa Assembleia realizada em novembro de 1878, alguns membros sugeriram construir uma igreja na área central da Comunidade. Mas essa proposta não chegou a conclusão certa, sendo que, posteriormente no segundo dia de Pentecostes, 02 de junho de 1879, foi realizada uma nova assembleia, para deliberar

sobre a compra de terreno na área central de Califórnia, para a construção de uma nova igreja e também uma casa de moradia, na esperança de criar mais tarde uma própria Paróquia, no setor de Califórnia. Mas como as opiniões variavam muito, não se chegou a uma conclusão. Já vinham passando aproximadamente dez anos que a Comunidade de Califórnia pagava gratificação especial às viagens dos pastores de Luxemburgo, para celebrar cultos na sua igreja. Isso provocou uma discussão entre as duas linhas de pensamentos da Comunidade de Califórnia, cujo número de membros durante esse tempo já tinha aumentado para 60 famílias. Não havendo entendimento, dividiu-se em duas partes: 40 famílias-membro sob o mandado do supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim, anexaram-se em 16 de outubro de 1883 à Paróquia de Campinho e foram atendidas por pastores desta referida Paróquia. Foram os pastores P. Wilhelm August Pagenkopfe P. Ernst Bloehbaum até fim do ano de 1892. Os outros 20 membros pertencentes à Comunidade de Califórnia, não anexaram-se à Campinho; eles filiaram-se novamente à Comunidade sede de Luxemburgo.

Compra do terreno Paroquial e Construção da Igreja

Como a Comunidade de Califórnia já tinha a intenção de criar um próprio sistema paroquial, esses 40 membros anexados à Paróquia de Campinho, ainda no mesmo ano de sua filiação, compraram, no vale Alto de Califórnia um terreno da mão do Sr. Albert Benewitz (30ha) para uma residência pastoral. Este terreno ficava distanciado mais ou menos 10 km da sua primeira igreja, e ali começaram construir a atual Igreja de Califórnia. Para essa construção foi contratado o mestre de obras Sr. August Doering, para a qual, cada membro contribuiu com 95 dias de serviço e 11\$500 (onze mil e quinhentos mil-réis). Os trabalhos desta construção foram executados sob a liderança dos diretores Hermann Kühn, Friedrich Schimmelpfennig, e Carl Schroeder. As construções daquela época ainda não eram feitas com cimento armado e nem tijolos queimados poderiam ser transportados com tropas nestes caminhos ruins. Assim a construção desta igreja foi feita com terra e pedras socada junto, e, quando a massa socada ficava úmida, era sinal de que a massa era firme. As paredes dessa Igreja, que medem mais de meio metro de grossura, ainda hoje testemunham da fé, do trabalho e coragem que esses membros sacrificaram em favor de sua igreja. Ela foi inaugurada no dia da Reforma (31 de outubro de 1884), pelo P. Wilhelm August Pagenkopf, da Paróquia de Campinho e denominada "Igreja Evangélica de São João". Ela foi atendida pelo P. Pagenkopf até 1887 e pelo P. Bloehbaum até fim do ano de 1892.

No dia 27 de dezembro de 1884, foram apresentados os estatutos elaborados pelo P. Pagenkopf, os quais foram homologados e aceitos pela Comunidade de Califórnia.

Construção da Casa Paroquial de Califórnia

No ano de 1891, foi deliberada a construção da Casa Paroquial da Comunidade de Califórnia. Esta obra de construção também foi assumida pelo Sr. August Doering. As paredes dessa casa também foram socadas com terra e pedra igual às da Igreja. Em outubro de 1892, as obras de construção estavam concluídas e a inauguração foi realizada em 26 de dezembro de 1892, e no mesmo dia o primeiro pastor da Comunidade de Califórnia, P. Fritz Loewe, ocupou ela para morar. Esta casa ainda hoje está existindo, e é habitada pelo atual Pastor de Califórnia, P. Ruben Marcelo Dettenborn. Em 01 de janeiro de 1893, Califórnia formou-se Paróquia.

Criação de Outras Comunidades Filiadas à Paróquia de Califórnia

No início do ano de 1888, um grupo de membros da Paróquia de Luxemburgo residentes em Melgaço baixo, construíram uma casa de escola, no sítio que hoje é habitado pelo Sr. Valdemar Pagung. Essa casa, no mesmo ano de sua construção foi inaugurada pelo P. Wilhelm Laatsch, pastor de Luxemburgo, o qual também dava culto nesta casa em torno de 6 em 6 semanas. Para este atendimento pastoral, a Comunidade de Melgaço também era obrigada a indenizar as viagens do pastor, sendo que alguns membros recusaram-se a pagar. E como a Comunidade de Califórnia já estava preparando-se para se tornar Paróquia, no decorrer do ano de 1891, vinte membros da Comunidade de Melgaço de Baixo, anexaram-se à Comunidade de Califórnia e 25 permaneceram ligados à Paróquia de Luxemburgo. Em 30 de agosto de 1893 esta referida Comunidade, sob o comando do supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim, foi anexada a recém criada Paróquia de Califórnia. Em 1896 essa escola foi transferida para Melgaço de Cima, no sítio do Sr. Hermann Schröder, qual era seu professor. Dessa escola posteriormente surgiu a Igreja da Paz. Depois da anexação da Comunidade de Melgaço de Baixo à Paróquia de Califórnia, os membros de Melgaço de Baixo que permaneceram filiados à Paróquia de Luxemburgo, construíram uma outra Igreja no sítio de Wilhelm Lange (hoje Emilinho Lange). Após a formação da Comunidade de Califórnia em Paróquia, desenvolveram-se várias Comunidades que filiaram-se a mesma. A primeira que anexou-se à Califórnia foi a Comunidade de Baixo Timbuy, Rio 25 de Julho. Ela permaneceu filiada à esta Paróquia de 1893 até 1901. Nela foram realizados dois Cultos por ano. Em 1894, foi criada a Comunidade de Rio Ponte, filial da Paróquia de Califórnia, onde os pastores celebravam cultos de dois em dois meses, numa casa de escola construída no sítio de Gustav Liebmann. A igreja desta recém criada Comunidade foi inaugurada no início do ano de 1896 e nomeada "Igreja

Evangélica Luterana de Sião", Ela esteve filiada à Califórnia de 1894 à 1930, ano em que se tornou Paróquia. Em 6 de janeiro de 1901 ocorreu a anexação da Comunidade de Melgaço I (hoje Melgaço de Baixo) à Califórnia, sendo que esta Comunidade foi fundada em 1893 como filial de Luxemburgo, e esteve incorporada àquela Paróquia até 1901. Em 06 de Janeiro de 1901, segundo o mandado do Supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim, ela foi anexada à Paróquia de Califórnia. A igreja desta Comunidade foi inaugurada em 01 de abril de 1894, pelo pastor Franz Lehmann, pároco de Luxemburgo.

Por volta de 1925, essa Comunidade se dissolveu em duas partes, das quais surgiram a Comunidade de Bethel (Rio das Pedras), e a Comunidade da Cruz (Melgaço). A Comunidade da Paz Melgaço II (hoje Melgaço de Cima) filiada à Califórnia, foi criada a 04 de abril de 1906, constituída de 33 membros. Sua primeira Igreja que era uma casa de escola, foi inaugurada a 12 de abril de 1906 pelo pastor Ernst August Schüler, pastor de Califórnia. Em 1918 ela foi reconstruída e inaugurada pelo pastor Hermann Schulz, Pároco de Califórnia. Em 1953, foi reconstruída pela terceira vez, sendo inaugurada a O 1/02/1953 pelo Pastor Max Popp, pastor de Luxemburgo. Devido o rápido crescimento desta Comunidade, viu-se a necessidade de construir o seu quarto templo de forma mais espaçosa, sendo inaugurada em 13 de abril de 1975, consagrada com torre e sinos pelo Pastor Omar Weirich de Lagoa - Serra Pelada. Permaneceu filiada à Paróquia de Califórnia até março de 1993, ano em que se tornou Paróquia, tendo como pastor o então colaborador, Anivaldo Kuhn, que ocupou a Paróquia no dia 19 de fevereiro de 1995.

Em 19 de julho de 1907, formou-se em Tijuco Preto um grupo de 33 famílias-membros para a formação de uma Comunidade, vindo a definir numa reunião a construção de uma igreja no sítio de Schoenrock. Wilhelm Schoenrock forneceu a madeira e a partir do dia 24 de fevereiro de 1908, foi lançada mão à obra e no fim de junho deste referido ano a obra desta construção foi terminada. Infelizmente não se sabe quem foi o construtor. A igreja foi inaugurada em 05 de julho de 1908 pelo Pastor Ernst August Schüler, pároco de Califórnia, a cuja Paróquia ela também era filiada, sendo nomeada Igreja Evangélica de Lutero. Permaneceu filiada à Califórnia, até por volta do ano de 1945, quando foi anexada à Paróquia de Rio Ponte. Por volta de 1970 esta Igreja foi reconstruída e substituída por um novo templo mais espaçoso, cujas obras de construção foram efetuadas pelo Sr. Maneco Barbosa. No XXVII Concílio Distrital do DESES, realizado em 28-30 de abril de 1995 em Rio Ponte, essa Comunidade tornou-se Paróquia.

Em 26 de Julho de 1910, segundo a conclusão da Conferência Evangélica Pastoral do ES, a Igreja da Benção em Nolasco (Alto santa Joana) inaugurada a 09 de maio de 1909, foi incorporada à Paróquia Evangélica de Califórnia da qual recebeu

assistência pastoral com a colaboração de pastores de Luxemburgo e Campinho com celebração de cultos de dois em dois meses. Antes, ela vinha recebendo assistência pastoral da Paróquia de Jequitibá. Essa Comunidade, quando anexou-se à Califórnia, contava com 17 famílias-membro e permaneceu filiada a esta Paróquia até janeiro de 1920, quando foi anexada à Paróquia de Santa Maria de Jetibá. No dia 18 de novembro de 1910, reuniu-se junto com o pastor Ernst August Schüller da Paróquia de Califórnia, um grupo de 12 famílias para a formação de uma Comunidade que localizava-se em Três Pontões (alto Guandu). Essa Comunidade anexou-se também à Paróquia de Califórnia, de onde vinha recebendo acompanhamento pastoral igual a Comunidade em Nolasco, de dois em dois meses com a ajuda dos pastores de Luxemburgo, Campinho e Jequitibá. Infelizmente não se sabe quanto tempo essa Comunidade permaneceu filiada à Paróquia de Califórnia.

Em 17 de janeiro de 1926 foi inaugurada a primeira Igreja de Bethel, Rio das Pedras, filiada à-Califórnia, O celebrante foi o Pastor Fritz Molkentin da Paróquia de Califórnia; lamentavelmente não se sabe mais quem foi o construtor. Essa Comunidade desenvolveu-se devido a dissolução da Comunidade de Melgaço I, (Melgaço de baixo) no sítio de Wilhelm Lange (hoje Emilinho Lange), cujos membros dividiram-se em duas partes, formando duas Comunidades: Comunidade de Bethel e Comunidade da Cruz (Melgaço), como já mencionado.

Posteriormente a Igreja de Bethel foi reconstruída pelo Sr. Alfredo Klitzke, sendo inaugurada a 23 de setembro de 1973, pelo então pastor distrital do DESES, Bruno Seibel. No final do ano de 1994, a Comunidade de Bethel, resolveu construir no mesmo local o seu terceiro templo. Essa construção foi executada pelo senhor Andreas Kalk, juntamente com os seus ajudantes. A construção desta igreja visava a ampliação da mesma, possuindo também uma torre. A inauguração foi realizada no dia 11 de junho de 1995, pelo então pastor Distrital Edgar Volbrecht. No mesmo ano, em 26 de novembro, a Comunidade de Bethel realizou também a festa da Consagração dos sinos desta Igreja, cuja cerimônia também foi realizada pelo Pastor Edgar Vollbrecht.

Por volta do ano de 1926 foi criada a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Cruz (Melgaço de Baixo), filial da Paróquia de Califórnia. A sua Igreja foi construída no sítio que hoje é habitado pelo Sr. Vitalino Kalk. Ela surgiu duma parte dos membros da divisão da mencionada, Comunidade Melgaço I, no sítio do Wilhelm Lange, que havia sido dissolvida por volta do ano de 1925. A primeira Igreja da Cruz foi inaugurada em 29 de julho de 1926. O celebrante da inauguração foi o P. Ferdinand Graetsch, da Paróquia de Campinho pelo fato de não ter um Pastor em Califórnia naquela época. Infelizmente não se sabe quem foi o construtor da Igreja. Em 1965 ela foi reconstruída pelo Sr. Alfredo Klitzke, vindo a ser inaugurada a 05 de dezembro do mesmo ano pelo Pastor Distrital da UPES (União paroquial do Espírito Santo),

Sigmundo Wanke, da Paróquia de Campinho. No ano de 1994 foi construída no mesmo local o terceiro templo da Comunidade da Cruz. Essas obras foram assumidas e executadas pelo Sr. Andreas Kalk, juntamente com os seus ajudantes. Este templo foi construído de forma mais espaçosa vindo a possuir torre. A inauguração foi realizada no dia 26 de junho de 1994, pelo Pastor vice-distrital do DESES, Arlindo Krause, de Santa Teresa. Logo após a inauguração, a Comunidade optou pela compra de sinos. Este culto de Consagração foi realizado a 18 de dezembro de 1994 pelo pastor Regional da RE I, Emil Schubert.

A Comunidade Evangélica Luterana de Santa Leopoldina I, (hoje Luxemburgo), foi fundada em 1864. O seu primeiro Pastor foi Hermann Reuther. Em 1969, após Luxemburgo ter funcionado mais de 100 anos como Paróquia, havia uma vaga pastoral na mesma. A comunidade matriz desta Paróquia vinha recebendo assistência Pastoral do pastor de Califórnia. Em 1970 a Paróquia de Luxemburgo foi dissolvida, mas a Comunidade de Luxemburgo permaneceu filiada à Califórnia até 1987.

Em 01 de maio de 1983, foi inaugurada a Igreja de Sião, filiada à Califórnia e localizada na localidade denominada Galo. As cerimônia da Consagração foi realizada pelo então pastor distrital Edgar Volbrecht. Há muito tempo havia neste local um ponto de pregação, onde os cultos eram celebrados numa casa de escola.

Em 22 de outubro de 1995, foi realizada a festa de lançamento da Pedra Fundamental da Igreja da Graça, em Alto Rio de Farinha (antigamente Alto Califórnia). A cerimônia desta celebração foi realizada pelo Obreiro Catequista, que estava em função pastoral, Pedrinho Raul Hoppe, residente em Domingos Martins. A Igreja foi construída no mesmo local, onde estava erguida a primeira Igreja da Comunidade de Califórnia, construída em 1873. Em 1890, quando a Comunidade de Califórnia já planejava construir a sua casa Paroquial, o edifício desta igreja foi demolido e a madeira foi vendida para o Sr. Carl Ost pelo preço de 35\$000 (trinta e cinco mil réis). Durante 105 anos não existiu mais Igreja naquele lugar, até que o Pastor Hans Miertschink com incentivo e apoio do ex-pastor de Califórnia P. Hans Hemfiling, hoje já falecido na Alemanha, animou os membros daquela região para reconstruir esta parte perdida da história através de uma Igreja naquele local, onde encontrava-se o berço da Comunidade de Califórnia. No XXIX Concílio do DESES realizado em 11-13 de abril de 1997 em Vitória, foi homologada a moção de criação da Comunidade da Graça, vindo esta a pertencer à Paróquia Evangélica de Califórnia. A sua Igreja foi inaugurada em 26 de outubro de 1997 pelo Pastor Distrital e Vice-Regional, P. Helmar R. Roelke. Esta inauguração contou com a participação, na celebração, do P. local Ruben Marcelo Dettenborn e os pastores das paróquias vizinhas de Domingos Martins e Melgaço, P. Valdir Weber e P. Anivaldo Kuhn.

Todas as Comunidades mencionadas, foram atendidas pela Paróquia de Califórnia e as viagens até 1965 foram feitas com animais de sela (com exceção das viagens para atendimento da Comunidade no Estado da Bahia pelo Pastor Schüller).

Atualmente a Paróquia de Califórnia Compõem-se de 5 Comunidades: Comunidade de Califórnia (sede), Comunidade de Bethel (Rio das Pedras), Comunidade da Cruz (Melgaço), Comunidade de Sião (Galo), Comunidade da Graça (Alto Rio de Farinha). Essas Comunidades em conjunto abrangem 605 famílias-membro.

Construção da Torre em Califórnia e compra dos Sinos

A Igreja de Califórnia primeiramente foi construída sem torre. No ano de 1898, foi anexada a primeira torre à Igreja de 53 pés de altura (um pé equivale a 31 em). O serviço dessa construção primeiramente foi assumido pelo Sr. Carl Schröder, pelo preço de 1200\$000 (mil e duzentos mil-réis). Mas como o Sr. Carl Schröder não possuía condições de executar este trabalho, foi então contratado o Sr. Peter Schwambach para realizar o serviço. O valor cobrado foi de 1650\$000 (mil seiscentos e cinquenta mil-réis), vindo a estar incluída a tinta para a pintura e a fita de zinco galvanizado. Essa torre foi construída em madeira com paredes de tábuas, onde cada membro era obrigado a fornecer uma tábua boa. O Sr. Peter Schwambach responsabilizou-se de deixar essa construção pronta até 15 de outubro de 1898. Mas o Sr. Schwambach não terminou esses trabalhos até a data marcada e exigiu que a Comunidade acrescentasse um aumento no seu contrato, o que a Comunidade recusou-se a fazer. Assim ela contratou os restos de acabamentos desta obra ao Sr. Friedrich Bessert, pelo valor de 60\$000 (sessenta mil- réis), cuja soma foi descontada da conta do Sr. Peter Schwambach. Os trabalhos desta construção foram executados sob a liderança da diretoria da Comunidade de Califórnia, os Srs. Albert Kalk, Julius Januth, August Litzkow e Fritz Dettmann. A torre foi inaugurada em 31 de outubro de 1898, com a festa do XXV Jubileu da Comunidade de Califórnia, e consagrada com dois sinos. O celebrante foi o Pastor Gustav Treptau, pastor da Paróquia de Califórnia. Os sinos são de bronze. Eles foram comprados na Alemanha, em Bochum, e chegaram em Cachoeiro Santa Leopoldina, em junho de 1898. O negociante Peter Schwambach responsabilizou-se trazer eles até Califórnia. Pelo que se sabe eles vieram carregados por membros da Comunidade. O preço de compra desses dois sinos, foi de 1644\$800 (mil seiscentos e quarenta e quatro mil e oitocentos réis), junto com o material para badalagem. Essa soma de dinheiro foi recolhida através de contribuições voluntárias. O primeiro sineiro da Comunidade foi o Sr. Carl Kutz.

Outras Construções realizadas na Paróquia de Califórnia

Em 1915, foi reconstruída a cozinha da casa paroquial de Califórnia. Esse trabalho foi executado pelo Sr. Albert Lutzke. As despesas em total importaram 2400\$000 (dois mil e quatrocentos mil- réis).

Em 1952 foi construída a atual torre da Comunidade de Califórnia. A obra dessa construção foi assumida pelo Sr. Albert Silmann, e executada sob a liderança da diretoria dessa Comunidade, os Srs. Rudolf Bullerjahn, Bertholdo Kalk, e Friedrich Kumm. Ela foi inaugurada em 15 de agosto de 1954 pelo pastor Hans Hemfling, pároco da Paróquia de Califórnia.

Por volta de 1955-1956 foi construída na sede da Paróquia de Califórnia uma casa de retiros cujo edifício também era designado para uma escola particular.

O construtor foi o Sr. Albert Kempin, e seus ajudantes Carl Huwer e August Kempin.

Em 1972 a prefeitura de Domingos Martins construiu outra casa de escola Singular, mais ou menos 30m distanciada da primeira escola, a qual após disso extinguiu-se. A casa de retiros de Califórnia, usada também como escola, ficou muito tempo abandonada, vindo quase a ruína. Com a chegada do atual pastor de Califórnia, Ruben Marcelo Dettenborn, ela foi submetida a uma reforma integral, e atualmente está sendo utilizada para realizar encontros, reuniões, retiros de jovens e encontros de outras Comunidades. Ainda na mesma época do referido pastor, a Paróquia Evangélica de Califórnia, adquiriu um telefone, que foi instalado por uma empresa de Vitória. Este, foi adquirido por meio de doações realizadas por todas as Comunidades da Paróquia e pela venda de um trator já sem uso que pertencia a Paróquia.

Em 1960, a casa paroquial de Califórnia foi iluminada com luz elétrica, sendo o seu construtor o Sr. Abílio Lemke. Em 1961, foi construída a atual cozinha da casa Paroquial de Califórnia, a qual junto a essa construção também foi renovada.

Essa construção foi assumida pelos Srs. Abílio Lemke e João Ribeiro, e executada sob a liderança da diretoria Rudolf Bullerjahn, Bruno Kalk e Peter Van Schafellen. As despesas dessa construção junto com a usina de luz importaram mais de Cr\$ 500.000,00 quinhentos mil cruzeiros. A cozinha nova da casa paroquial foi inaugurada em 23 de julho de 1961, pelo pastor distrital do DENES Sigmundo Wanke.

Este referido Distrito, na época, englobava todas as Paróquias Evangélicas de Confissão Luterana no Brasil, no Estado do Espírito Santo. No mesmo dia desta inauguração, também foi realizada a investidura do P. Walter Adler, como pastor de Califórnia, cuja celebração também foi efetuada pelo P. Sigmundo Wanke.

Em 1972, foi construído um Pavilhão na sede de Califórnia 10x15m, o construtor dessa obra foi o Sr. Alfredo Klitzke. Registre-se, de igual forma, a importância do construtor Andreas Kalk. Estes foram construtores que estiveram presentes na construção dos cinco templos da Paróquia e em reformas dentro da mesma.

Pastores que atuaram na Paróquia de Califórnia

O primeiro pastor que prestou serviço pastoral à Paróquia de Califórnia foi o Pastor Georg Ertz, da Paróquia de Luxemburgo, mas permaneceu somente por dois anos. Posteriormente o Professor Johann Rudolf Müller de Luxemburgo, atendeu a Paróquia com estudos bíblicos e cultos até 1877. A partir de 1877 até por volta de 1883 ela foi atendida pelo pastor Ernst Neudorfer de Luxemburgo. A partir de 1883, ela foi atendida pelo pastor Wilhelm August Pagenkopf, da Paróquia de Campinho até 1887. E de 1887, até final de 1892 ela foi atendida pelo Pastor Ernst Bloehbaum, também da Paróquia de Campinho. Foi o pastor Bloehbaum que providenciou a chegada do primeiro pastor, através do qual, a Comunidade de Califórnia se tornou Paróquia. A partir dali iniciaram-se as questões entre Califórnia e Luxemburgo, as quais perturbaram as situações destas Comunidades aproximadamente 20 anos. Para acabar com estes problemas, o Supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim, fixou um limite entre a paróquia de Campinho e a Paróquia de Luxemburgo, criando duas Regiões Eclesiásticas. O território dos afluentes do Rio Jucu vinha pertencendo a região de Campinho e Califórnia, e o território dos afluentes do rio Santa Maria vinha pertencendo a região eclesiástica de Luxemburgo e Jequitibá.

Em 26 de dezembro de 1892 veio o primeiro pastor, Fritz Loewe, enviado pelo Supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim, para a Comunidade de Califórnia. Sua investi dura foi realizada em 10 de janeiro de 1893, data em que a Comunidade formou- se Paróquia. Tempo de serviço: 10 de janeiro de 1893 - 10 de julho de 1893. Devido um problema cardíaco, viu-se obrigado a retornar para a Alemanha, após ter servido na Comunidade por apenas seis meses.

O segundo pastor foi Gustav Treptau, natural de Krenzburg da Prússia-Oriental (Alemanha). Tempo de serviço: 04 de dezembro de 1893 - 28 de maio de 1899. Ele foi um pastor muito ativo dentro de sua Paróquia, tanto na assistência social como no campo Eclesiástico. Ele foi um enfermeiro aprovado na enfermaria voluntária da guerra, e sua esposa foi um parteira prática, que socorreu muitas parturientes dentro da Paróquia. E como Califórnia ficava distante do pronto socorro médico, ambos sempre colocavam-se em prontidão, prestando ajuda aos membros doentes. Na época em que

atuou na Paróquia, foi construída a primeira torre da Igreja de Califórnia, e anexadas às Comunidades de Baixo Timbuy, 25 de Julho e Rio Ponte, à Paróquia de Califórnia.

O terceiro foi P. Reinhold Wellmann, natural da Alemanha. Tempo de serviço: 12 de novembro de 1899 - 04 de junho de 1905. Durante a sua estadia no ano de 1902 conseguiu-se anexar a Paróquia de Califórnia ao Supremo Conselho Eclesiástico Evangélico de Berlim e a Comunidade de Melgaço I ficou anexada à Paróquia de Califórnia. Após a saída do pastor Wellmann, a Paróquia ficou vaga a partir de junho de 1905, até outubro do mesmo ano. Durante este tempo, foram realizados cultos de leitura, por um leigo, o Sr. August Litzkow.

O quarto foi o pastor Emst August Schüler, natural de Hannover da Alemanha. Tempo de serviço: 05 de outubro de 1905 - 13 de maio de 1912. O pastor Schüler foi um pastor muito pioneiro. No tempo de sua função em Califórnia, foram criadas diversas Comunidades e a paróquia levou o maior acréscimo em Comunidades filiais. Nos anos de 1907-1908 ele até atendeu uma Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Estado da Bahia. As comunidades criadas e anexadas à Califórnia, durante a sua função são as seguintes: Comunidade da Paz (Melgaço II.) - Comunidade de Lutero (Tijuco Preto), Comunidade Benção (Nolasco), Comunidade de Três Pontões. Na sua época em 1911, foi concedido também o ingresso da Paróquia de Califórnia ao Sínodo Brasil Central.

O quinto pastor foi Hermann Schulz natural da Alemanha. Tempo de Serviço: 12 de maio de 1912 - 25 de julho de 1920. No seu período, em 1915 foi construída a segunda cozinha paroquial de Califórnia pelo construtor Albert Lutzke, sendo também construída a segunda igreja da Paz (Melgaço II.), inaugurada em 1918. Infelizmente não se sabe mais a data da inauguração.

O sexto pastor foi Fritz Molkentin, natural de Dühringshof, Frankfurt (Alemanha). Tempo de serviço: 16 de setembro de 1920 - 30 de maio de 1926. Nos últimos anos de sua função em Califórnia, dissolveu-se a Comunidade de Melgaço I, da qual surgiram a Comunidade de Bethel, Rio das Pedras e a Comunidade da Cruz Melgaço.

O sétimo pastor foi o Fritz Lippert, natural da Alemanha. Tempo de serviço: 29 de setembro de 1926 - 29 de abril de 1952. Em junho de 1939 ele foi de férias para a Alemanha e logo no fim de agosto estourou a Segunda Guerra Mundial, devido a qual ficou dez anos separado de sua família e Paróquia. Em março de 1949 ele regressou da Alemanha para a sua Paróquia de Califórnia servindo nela até a sua morte, em 29 de abril de 1952. O pastor Lippert foi um pastor muito ativo na sua Paróquia, e muito enérgico no seu trabalho. A ele a Paróquia de Califórnia pode agradecer a sua existência. Conforme o pastor presidente do Sínodo Brasil Central, P. Ludwig Hoepfner,

pronunciou, numa Assembleia Sinodal, realizada em 25-27 de junho de 1927 no Rio de Janeiro, que esse referido Sínodo muito mais que uma década vinha cuidando do interesse de dissolver o sistema Paroquial de Califórnia e transferir a sede dessa Paróquia para Rio Ponte. Pastor Hoeppfner já pretendia fazer isso, enquanto o pastor Molkentin atuava em Califórnia. Quando nesta referida Assembleia ele de novo referiu-se à esta proposta, pastor Lippert declarou que ele antes iria renunciar seu cargo como pastor do que deixar Califórnia mudar para Rio Ponte. Pastor Lippert também cuidou muito para o bem-estar dos membros da sua Paróquia. Foi ele que arranhou as primeiras ampolas de soro antiofídico contra picadas de cobras, para a Comunidade de Califórnia e aplicou as primeiras injeções de soro aos membros picados por cobras peçonhentas. Ele também mostrou grande interesse em reflorestamento de solo já acabado. Na sua colônia ele plantou várias espécies de árvores em grande quantidade, para incentivar os membros da sua Comunidade a fazer o mesmo. No ano de sua morte foi erguida a segunda torre da Igreja de Califórnia, cuja obra de construção ele não chegou mais a ver concluída. Durante os dez anos da sua ausência, a paróquia de Califórnia foi atendida pelos seguintes pastores: P. Carl Bielefeld da Paróquia de Campinho, P. Wilhelm Schütze da Paróquia de Campinho, pastor Walter Adler da Paróquia de Rio Ponte, Pastor Friedrich Fuchshuber da Paróquia de Jequitibá, e pelo leigo Franz Lange, Rio das Pedras. No tempo da Segunda Guerra Mundial, uma certa época quando o Brasil tinha declarado guerra à Alemanha, ficou interditado o ensino e o culto em língua Alemã. Os pastores naturais da Alemanha, foram internados. Se alguém falasse alemão em público seria espancado ou preso. O pastor Carl Bielefeld da Paróquia de Campinho, foi preso na penitenciária em Vitória, devido ter falado algumas palavras em alemão em público. Os epitáfios em língua alemã tinham que sair dos sepulcros e deviam ser restituídos em língua nacional. Os cultos neste período foram praticados por leigos, em português, obreiros que não compreendiam o idioma.

Depois da morte do pastor Fritz Lippert, a Paróquia de Califórnia ficou vaga a partir de maio de 1952 até março de 1954. Durante esse tempo ela foi atendida pelo pastor Max Popp da Paróquia de Luxemburgo. Durante o tempo em que esteve vaga, foi construída a terceira Igreja da paz Melgaço II (hoje Melgaço de cima). Infelizmente não se sabe mais o nome do construtor. Ela foi inaugurada em primeiro de fevereiro de 1953 pelo Pastor Max Popp da Paróquia de Luxemburgo.

O oitavo pastor da Paróquia de Califórnia foi Hans Hempfling, natural da Alemanha. Tempo de serviço: 17 de março de 1954 - 06 de janeiro de 1959. No período em que atuou nesta Paróquia, foi construída a Casa da Comunidade na sede de Califórnia, para hospedar visitas de outras Comunidades ou realizar encontros e aproveitar também para uma escola. Ele também anexou um cemitério à Igreja de Califórnia, fundado em 12 de fevereiro de 1957. No tempo de sua função, foi feito o

açude em frente a Igreja, para a construção de um moinho, o qual em 1960 foi levado pela enchente. Mais ou menos 20 anos mais tarde, no tempo do Pastor Miertschink, este açude foi reparado novamente visando a criação de peixes (piscicultura). No tempo do Pastor Hempfling foi comprado o atual harmônio da Igreja de Califórnia e criado o coral de trombone.

O nono pastor da Paróquia de Califórnia foi o P. Walter Adler, natural da Alemanha. Tempo de serviço: 15 de outubro de 1959 - 20 de abril de 1969. No período em que atuou na Paróquia de Califórnia, foi adquirido o seu primeiro veículo, um Jeep Toyota, comprado em 1965. Os meios financeiros para aquisição do mesmo em parte foram financiados pela obra Gustavo Adolfo da Alemanha que o pastor Adler conseguiu para este fim. Em 1966 ele e sua esposa, sofreram um grave acidente com este veículo e ficaram hospitalizados por várias semanas. Na época do Pastor Adler, foi construída a terceira cozinha da casa Paroquial, e junto com esta foi construída também uma instalação de luz elétrica particular.

O décimo pastor da Paróquia Evangélica de Califórnia foi o Sr. Hans Gotthard Miertschink, natural de Santa Maria de Jetibá ES, tempo de serviço 28/04/1969 - 15/01/1996. Foi o primeiro pastor de nacionalidade brasileira que atuou na Paróquia de Califórnia. Seus quase 27 anos de serviço deixaram muitas obras na Paróquia. No tempo de sua atividade foram reconstruídas, nos mesmos locais, todas as Igrejas filiadas à Paróquia de Califórnia, entre elas a Igreja da Paz (hoje Paróquia). Durante a sua estadia também foi construída a Igreja de Sião - Galo, (primeiro, ponto de pregação numa casa de escola) e começada a construção da Igreja da Graça - Alto Rio das Farinhas. Essa obra não ficou mais concluída durante o período em que atuou. Todas as Igrejas mencionadas (exceto a Igreja de Sião) foram construídas com torres. No ano de 1976 pastor Miertschink arranhou um trator com arado para a Paróquia de Califórnia, através de projeto para a organização "Pão para o Mundo". Mas devido as terras alcantiladas desta região, muitos membros não puderam fazer uso dele.

O décimo primeiro e atual pastor da Paróquia Evangélica de Califórnia é o Sr. Ruben Marcelo Dettenbom, natural de Santa Cruz do Sul - RS. Ele chegou nessa Paróquia em 15 de Janeiro de 1996, onde atualmente está servindo. Sua instalação ocorreu no dia 21 de janeiro de 1996. Durante o período em que está atuando, já foram realizados muitos trabalhos e reformas na Comunidade de Califórnia. Entre as reformas feitas destaca-se a casa da Comunidade (casa de retiros) que já vinha chegando a ponto de ruína. Ela foi submetida a uma reforma geral e está servindo atualmente para realizar encontros, reuniões do Conselho Paroquial, hospedagem, além de demais fins. Também foi organizado um novo escritório Paroquial, e reconstruídas várias dependências da Casa Paroquial, além disso ainda foi instalado um telefone na sede da Paróquia de Califórnia, para uso no trabalho pastoral e também para serventia dos membros quando

o achessem necessário. Neste período foi dada importância especial no trabalho com jovens (atualmente dois grupos se reúnem), culto infantil e ensino confirmatório.

Foram 11 pastores que atuaram e residiram em Califórnia, desde que esta se formou Paróquia. Isso demonstra que principalmente, alguns deles, se sentiram bem em Califórnia, embora algumas vezes tenham surgido pequenos problemas e lutas duras no campo de trabalho. O pastor Hans Hempfling, ex pastor de Califórnia, falecido em 27 de junho de 1996, na Alemanha, viajou de férias com sua família para seu país natal em 1959, onde submeteu-se a um exame médico referente à sua saúde. Os resultados do exame constataram que devido às estradas ruins da região de Califórnia, ele não poderia voltar e executar suas funções pastorais. Feito esse exame, ele escreveu uma carta onde dizia: "E fundei o cemitério na Comunidade de Califórnia, anexado à Igreja, onde intencionava fazer o meu último repouso. Infelizmente o meu estado de saúde não o permite. Embora aqui possa assumir outra Comunidade, mas creio que é difícil que para mim outra Comunidade possa vir a ser tão amada como a minha querida Comunidade de Califórnia." E o ex-pastor de Califórnia P. Walter Adler (89 anos), escreveu numa carta da Alemanha datada de 29 de agosto de 1997 onde cita: "Os melhores anos de nossas vidas nós passamos na Paróquia de Califórnia".

O Cântico da Igreja e aquisição de um harmônio

A canção na Igreja de Califórnia antigamente era coordenado por um cantor. Inicialmente esta tarefa foi executada por August Litzkow, e posteriormente esse cargo foi assumido por Friedrich Dettmann. O cantor era pago por essa função. A partir de 1914, as canções na Igreja de Califórnia passaram a ser acompanhadas com harmônio. Este instrumento pertencia ao pastor de Califórnia, Pastor Hermann Schulz, o qual havia comprado na Alemanha. A sua esposa foi a primeira harmonista da Comunidade e foi paga pela caixa que especialmente era designada para o harmônio. Em 1918 a Comunidade de Califórnia comprou este instrumento da mão do pastor por 189\$000 (cento e oitenta e nove mil-réis). O atual harmônio da Comunidade foi comprado em 1954 na Fábrica Bohn (Novo Hamburgo RS). Os atuais harmonistas na Paróquia de Califórnia são: Leopoldo Kalk e Gilcimar Goerl

Coral de Vozes

O primeiro coral de vozes existente na Comunidade de Califórnia foi, por volta de 1915, fundado pela esposa do pastor Hermann Schulz, que também era a dirigente do mesmo. Com a saída do casal para a Alemanha em 1920 o coral extinguiu-se. Em

1954 o pastor Hans Hemfling fundou outro coral de vozes, o qual também extinguiu-se quando ele em 1959 deixou a Comunidade. Em 1974 foi fundado o terceiro coral na Comunidade por Leopoldo Kalk, o qual funcionou até 1990. No início do ano de 1997, o Sr. Samoel Braun tornou a criar outro coral o qual ainda realiza apresentações e continua a crescer.

Grupo de Trombonistas

O primeiro grupo de trombonistas fundado na Paróquia de Califórnia, foi a banda da Igreja da Paz (Melgaço II), hoje Paróquia. Este Coral de trombonistas foi fundado em 1913- 1914, pelo professor e diácono Emil Westphal, dirigente do Coral. Mas não se sabe mais de onde vieram os instrumentos. No dia 08 de junho de 1919, o diácono Westphal foi ordenado ao pastorado e foi convocado para o Rio Grande do Sul, onde no mesmo ano assumiu uma Comunidade em Ijuí Fachinal, vindo a extinguir-se o coro (Fonte “Die Anfänge der Diakonie in Espírito Santo” - P. Arthur Schmidt). Em agosto de 1958 o pastor Hans Hempfling fundou outro coro de trombones na Comunidade de Califórnia, o qual atualmente ainda está em função. Os primeiros instrumentos desta Banda vieram da Paróquia de Campinho. O dirigente é o Sr. Bertholdo Kempin. A Comunidade da Cruz, tanto como a Comunidade de Bethel, possuem o seu próprio grupo de Trombonistas. A banda de Bethel que funciona sob a direção de Leopoldo Kalk, foi fundado em fevereiro de 1996 e o grupo da Cruz que funciona sob a direção de Samoel Braun, foi fundado em 1990.

Sistema Escolar na Paróquia de Califórnia

Todas as igrejas filiadas à Paróquia de Califórnia, também eram destinadas para servirem como escola. O primeiro professor que atuou na Igreja de Alto-Califórnia, filiada a Luxemburgo, foi o Sr. Johann Rudolf Müller, natural da Alemanha. Ele era assalariado e portanto, recebia do Governo e residia em Luxemburgo, onde também praticava o ensino da escola Alemã (Deutsche Pfarrschule). Mas como ele lecionava em língua alemã o governo posteriormente não queria mais lhe pagar o respectivo salário. Como a Comunidade de Califórnia e Luxemburgo não possuíam condições para restituir-lhe este salário, foi então enviado para a América do Norte em 1879, sob a Comissão de Basel (Alemanha). A partir de então o Sr. Otto Haese praticou o ensino na Igreja de Califórnia, quando essa se desligou de Luxemburgo e construiu sua própria Igreja; e, a partir de 1884 o ensino nesta igreja, foi executado pelo Sr. Augusto Doering. Com a vinda dos pastores, a escola em língua alemã (Deutsche Pfarrschule) na sede da Paróquia, (residência do Pastor) era praticado pelo pároco. O tempo de ensino, ao qual

também englobava-se o ensino confirmatório, era fixado por um período de dois anos e realizado em dois dias por semana. A partir de 1913, o ensino foi decretado por um prazo de três anos, mesmo sendo dois dias por semana.

Nas demais Comunidades filiais e no tempo de vacância da Comunidade, o ensino era praticado por professores leigos que efetuavam esse trabalho sob a supervisão do pastor. Independente disso, o pastor em cada Comunidade filial, utilizava meia hora após o culto para instruir os estudantes do ensino Confirmatório. Os alfabetizadores na Comunidade de Califórnia, exceto o pastor, foram os seguintes: Johann Rudolf Müller (professor profissional da Alemanha), Otto Haese, August Doering, August Litzkow, Albert Lutzke, Albert Kempin, Siegfried Becker. O primeiro professor na Igreja de São (Rio Ponte) foi o Sr. Gustav Liebmann. Na Igreja da Comunidade de Melgaço I, Theodor Lange, em Melgaço II, Hermann Schröder; na Igreja da Comunidade de Tijuco Preto, Wilhelm Buege; na Igreja de Três Pontões /Alto Guandu, Carl Spamer; na Escola Galo, fundada em fevereiro de 1912 (hoje Igreja de São), August Litzkow.

Durante os últimos anos da Primeira Guerra Mundial, a partir de 1917-1919, tempo em que o Brasil estava envolvido na Guerra contra a Alemanha, ficou interdito o ensino em língua alemã. Mas o culto em alemão não foi proibido. Posteriormente, durante a Segunda Guerra Mundial, o ensino em língua alemã foi rigorosamente proibido, juntamente com os cultos na Igreja. Depois de terminar a Segunda Guerra Mundial, tanto o culto como o Ensino Confirmatório, podiam ser praticados em língua alemã. Mas a escola alemã (Deutsche Pfarrschule) a partir daquela época extinguiu-se.

Festas de Igreja

As festas das Igrejas Evangélicas Luteranas, antigamente, eram festejadas com muito respeito e pouco lazer. O culto festivo era realizado por dois ou três pastores, principalmente na festa da missão a qual sempre era festejada na Igreja Luterana. Às vezes eram quatro pastores que faziam o culto, de modo que cada qual fazia a sua pregação. Estes cultos eram demorados e representavam a parte mais fundamental da festa. O lucro da festa da missão era recolhido através de coletas e destinado para a obra da missão. Após o culto, apresentavam-se brincadeiras que eram praticadas pelas crianças que estudavam e pelos jovens, teatros com apresentações de histórias bíblicas, como a Parábola do Rico Insensato (Lucas 12. 13-21) etc. Roletas, leilões, danças e bingos não eram utilizados nas festas da Igreja. A maior festa foi realizada na Comunidade de Califórnia, quando esta comemorava o vigésimo quinto jubileu da Igreja, comemorado no dia 31 de outubro de 1909. Pelo que se sabe, essa foi a primeira festa realizada nesta referida Comunidade, sendo abrilhantada com grupo de trombonistas (banda de Tirol). Depois do Culto festivo, a comida era pão, café, carne

de boi e carne de porco que era repartida gratuitamente, por meio de doações feitas pelos membros da Comunidade. Os membros Johann Wernecke, Hermann Goerl e Carl Schroder, doaram 10, arrobas de carne de boi e 4, 5 arrobas de carne de porco. Estas festas não traziam grandes lucros para as Comunidades, mas verdadeiramente se festejava em fraternidade e partilha.

Grupo da Juventude Evangélica (JE)

O primeiro grupo de JE criado na Paróquia de Califórnia, foi por volta da década 1930- 1940, fundado pelo pastor Fritz Lippert, na Comunidade (sede) desta referida Paróquia, cujo grupo ele próprio coordenava. Este grupo de JE extinguiu-se quando, em 1939 o pastor Lippert viajou para Alemanha, e devido a Segunda Guerra Mundial somente pode retornar à sua Paróquia após dez anos.

Em 1971, foi criado um novo grupo de JE na Comunidade, fundado pelo pastor Hans Miertschink, e sendo coordenador do mesmo o Sr. Mathias Nickel, mas este grupo também extinguiu-se. Após a chegada do Pastor Ruben Marcelo Dettenborn foi formado um novo grupo na Comunidade da Cruz e um grupo na Comunidade de Califórnia. Cada grupo têm o seu coordenador, com a participação e auxílio na coordenação do pastor Ruben Marcelo Dettenbom.

Culto Infantil

Em 1971, foi criado um grupo de Culto infantil na Comunidade de Califórnia. A primeira dirigente foi a Sra. Flora Miertschink, esposa do pastor Hans Miertschink. Este grupo ainda tem a sua continuidade nas mãos de Zuleica Kempin, Ednéia Wruck, Marilda Kempin e recebendo auxílio de Mônica Nickel, que fornece material e realiza pequenos encontros com as mesmas para mantê-las atualizadas e cada vez mais buscando uma dinâmica maior com as crianças.

Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (O AS E)

Em 1972, foi criado o grupo de OASE, na Comunidade de Califórnia. A primeira coordenadora foi a Dona Flora Miertschink. Após mais ou menos 20 anos de funcionamento, extinguiu-se. Em 1973, foi organizado outro grupo de OASE por dona Irena Braun Nickel, fundado na Comunidade da Cruz, Melgaço. Após um ano a coordenação do grupo foi assumida por Dona Clara Haese, a qual ainda está coordenando o grupo.

O culto Dominical

O culto dominical na Paróquia de Califórnia, antigamente era praticado inteiramente em língua alemã. Com exceção do período da Segunda Guerra Mundial, quando em 1942-1947, os cultos na referida língua haviam sido proibidos. A partir de 1971, o culto na Comunidade de Califórnia foi celebrado em português e em alemão. O primeiro hinário usado nos cultos era da Edição "Obra Missionário de Basel" - Alemanha. A partir de 1908, passou a ser usado o hinário da Editora Sinodal da província pomerana (Alemanha), ao qual estava anexada a liturgia do antigo culto dominical, várias orações e o catecismo menor de Martin Lutero. Por volta de 1950, passou a ser usado o hinário evangélico em língua alemã, publicado sob a ordem do Sínodo Rio-Grandense, o qual ainda está sendo utilizado nos cultos, juntamente com o hinário em português "Hinos do Povo de Deus".

A liturgia usada durante os cultos na Paróquia de Califórnia é aquela que se encontra no prontuário do Culto Evangélico-Luterano, o qual já vem sendo usado desde 1969. Na liturgia da Santa Ceia, antigamente, quando eram lidas as palavras da instituição da Santa Ceia, os participantes ajoelhavam-se nos bancos. A Santa Ceia na Comunidade de Califórnia, antigamente era realizada 04 vezes por ano: Ano Novo, Sexta-Feira da Paixão, Pentecostes e Festa da Reforma.

Atendimento Pastoral

Devido a grande e extensa paróquia de Califórnia, o atendimento pastoral nas Comunidades filiais mais distanciadas, inicialmente era limitado por cultos em torno de dois meses. Outros atendimentos especiais realizados fora do Culto, como enterros, Santa Ceia ou batismos realizados nas casas dos membros da Comunidade, ou casamentos realizados fora do culto dominical, nas Comunidades filiais, eram pagos com indenizações de viagens do pastor cujo preço variava conforme a distância da viagem que o pastor tinha a fazer.

A diretoria

A diretoria na Comunidade de Califórnia antigamente era composta de dois ou três diretores e um tesoureiro que era responsável pelo caixa da Paróquia e pelo caixa da Igreja. Assuntos de pouca importância podiam ser deliberados pela diretoria e de maior importância deviam ser decididos na Assembleia ordinária ou extraordinária.

O atual Presbitério

Hoje o presbitério da Paróquia de Califórnia, é composto de um Conselho Paroquial, que engloba a diretoria de todas as cinco comunidades da Paróquia e se reúne sempre num período de três em três meses.

A atual diretoria da Comunidade (sede) de Califórnia

Samuel Kumm, Presidente; Balduino Kalk, vice-presidente; Wanderli Dietrich, tesoureiro; Hilário Conrado, vice-tesoureiro, "Conselho Fiscal" Olívia Bactk Kempin, Ednar I. Reinholz Kumm, Osmar Hehr. Valmiro Bullerjahn secretário; Ademar Kiefer, vice-secretário.

A atual diretoria da .Comunidade da Cruz

Vitalino Kalk, Presidente; Delimar Schwanz, vice-presidente; Floriano Treichel, tesoureiro; Annindo Klitzke, vice-tesoureiro, "Conselho Fiscal" Alfredo Treichel, Elineu Kalk, Norberto Kumrn. Adilsa Plaster Walcher, secretário; Romério Walcher, vice-secretário.

A atual diretoria da Comunidade de Bethel

Dieter Kempin, Presidente; Lourival Bellardt, vice-presidente; Almeida Foeger, tesoureiro; Almeida Berend, vice-tesoureiro, "Conselho Fiscal" Vilma Kernpin Stein, Florêncio Dettmann, Waldemar Sirng. Rogério Stein, secretário; Vera Foeger Ponath, vice-secretário.

A atual diretoria da Comunidade da Graça

Laudiro Strey, Presidente; Marcílio Batke, vice-presidente; Leoci Dettmann, tesoureiro; Florentina Kempin Beilke, vice-tesoureiro, "Conselho Fiscal" Waldemiro Beilke, Florêncio H. Bactke, Alfredo Schwanz. Celina Bactke, secretário; Valéria Schwanz Strey, vice-secretário.

A atual diretoria da Comunidade de Sião

Valtin Kernpin, Presidente; Celina Pagung, vice-presidente; Valtin Reinholz, tesoureiro; Selma Kumrn Reinholz, vice-tesoureiro, "Conselho Fiscal" Gilberto Lutzke, Valter Lutzke, Anízio Kumrn. Oarli Pagung, secretário; Lourivaldo Discher, vice-secretário.

Diretoria Paroquial

Olívia Bactk Kempin, presidente; Mathias Nickel, vice-presidente; Helmar Kernpin, tesoureiro; Osmar Hehr, vice-tesoureiro; Conselho Fiscal: Hilário Conrado, Rornério Walcher, Balduíno Kalk. Valmiro Bullerjahn, secretário; Bruno Miertschink, vice-secretário,

Secretaria da Paróquia

Mediante a necessidade de auxílio no trabalho pastoral, foi contratada pela Paróquia Evangélica de Califórnia, uma secretária que pudesse trabalhar na secretaria, a fim de resolver questões como: anúncios de casamentos e nascimentos, fazer os registros nos livros, transmitir os recados necessários ao Pastor quando este estiver ausente, além de agendar horários e datas para visitas àqueles (as) que esperam por visitas pastorais. O objetivo principal no entanto, é que sempre tenha alguém para atender os membros quando estes precisarem. Numa reunião do Conselho Paroquial realizada no dia 15 de novembro de 1996, foi indicada e aceita para exercer o cargo a jovem Mônica Nickel, pois ela havia concluído o Curso Diaconal na ADL (Associação Diaconal Luterana), no final de 1995 e na ocasião estava fazendo um curso de Computação em Santa Maria de Jetibá. Mônica Nickel iniciou seu trabalho no dia 15 de fevereiro de 1997, sendo que os primeiros 4 meses foram considerados como estágio exigidos pela ADL, porém remunerado. Sua instalação na Paróquia ocorreu no culto de louvor na Comunidade de Califórnia no dia 28 de junho de 1997, com a presença da Comunidade local. A partir de O 1 de novembro de 1997, passou a trabalhar com carteira assinada. Trabalha diariamente 10 horas por dia de 2" à 5" feira, pois ausenta-se nas sextas-feiras para frequentar a Faculdade de História em Carangola - MG. Sua remuneração mensal ficou estipulada pelo Conselho Paroquial, em dois salários mínimos e meio ao mês. Mônica reside em um apartamento criado para este fim, anexo à secretaria.



Bruno Guilherme Kalk, nascido em 08 de julho de 1921 em Melgacinho - Domingos Martins. É casado com Alvina Lahass Kalk. Tem um filho e uma filha, seis netos e três bisnetos.

Sua história de fé está fortemente ligada a Paróquia Evangélica de Califórnia. Nela foi batizado, na época do Pastor Fritz Molkentin. Também em Califórnia frequentou o Ensino Confirmatório na época do Pastor Fritz Lippert.

Esteve em cargos de liderança durante 16 anos: Presidente da Paróquia por 12 anos e quatro como Presidente da Comunidade de Califórnia.